



EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI N. 0428, de 2024.

O Projeto de Lei n. 0428, de 2024, passa a tramitar com a seguinte redação:

PROJETO DE LEI

Institui o Programa de Combate ao Transtorno do Jogo (ludopatia), no âmbito do Estado de Santa Catarina, denominado “Sem Chance para o Azar”.

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Estado de Santa Catarina, o Programa de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar, denominado “Sem Chance para o Azar”.

Parágrafo único. Para fins do disposto nesta Lei, o vício de que trata o *caput* poderá ser denominado ludopatia.

Art. 2º São objetivos do Programa:

- I – prevenir e combater o vício em apostas e jogos de azar;
- II – conscientizar a população acerca da ludopatia e dos cuidados relativos à prática de apostas de quota fixa, físicas ou virtuais, dentre outras;
- III – combater práticas abusivas que incentivem o vício de que trata esta Lei;
- IV – auxiliar pessoas que sofrem com a ludopatia e seus familiares; e
- V – difundir a diferença entre aposta e investimento financeiro;



VI – proteger crianças e adolescentes da exposição a ofertas de apostas e jogos de azar;

VII – possibilitar a criação de grupos de apoio;

VIII – incentivar a criação e manutenção de canais oficiais de apoio a pessoas com a ludopatia, permitindo denúncias sobre abusos e práticas criminosas relacionadas ao tema; e

IX – criar e instalar centros regionais de referência para tratamento.

Art. 3º O Poder Executivo implementará o Cadastro Contra Ações de Divulgação Ostensiva de Apostas e Jogos de Azar, denominado “Cadastro Anti-Apostas”, com objetivo de inibir campanhas publicitárias e divulgação de jogos direcionados às pessoas vulneráveis.

§ 1º Qualquer pessoa poderá se inscrever no cadastro de que trata o *caput*, como prova de vulnerabilidade, visando a vedação de campanhas direcionadas.

§ 2º Além dos dados referidos no parágrafo anterior, poderá a pessoa cadastrada fornecer códigos IMEI, MEI, entre outros, mediante comprovação de propriedade do equipamento, para bloqueio de publicidade em dispositivos específicos.

§ 3º Será disponibilizado gratuitamente à pessoa cadastrada no “Cadastro Anti-Aposta”, o acesso às cartilhas sobre vícios em apostas e jogos de azar, e o acesso à tratamento específico.

Art. 4º O Poder Executivo poderá firmar convênios com a União e os Municípios para a execução deste Programa.



Art. 5º Fica instituído o Dia Estadual de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar (ludopatia), a ser celebrado, anualmente, em 10 de outubro.

Parágrafo único. O dia a que se refere o *caput* visa promover campanhas de conscientização da população sobre o vício em apostas e jogos de azar, bem como combater a ludopatia.

Art. 6º O Anexo Único da Lei n. 18.531, de 2022, passa a vigorar com a alteração constante no Anexo I desta Lei.

Art. 7º O descumprimento do “Cadastro Anti-Aposta”, conforme disposto no art. 3º desta Lei, acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por publicidade enviada indevidamente a indivíduos previamente cadastrados, e será revertida ao Fundo de Reparação de Bens Lesados.

Art. 8º O Poder Executivo atuará para identificar e conter a atuação de plataformas clandestinas e não auditáveis.

Art. 9º A Lei n. 18.344, de 2022, passa a vigorar com o novo art. 5º-A, que dispõe:

“Art. 5º-A. A receita financeira prevista nos termos desta Lei, será anualmente dedicada em 5% (cinco por cento) a programas e projetos sociais que apoiem o tratamento da ludopatia e o desenvolvimento de ferramentas para identificar e conter práticas criminosas relacionadas ao tema.” (NR)

Art. 10. O Poder Executivo aplicará sanções às empresas que descumprirem o disposto no art. 4º desta Lei, que incluem:

I – Advertência;

II – Multa;



III – Interdição, total ou parcial, dos serviços no âmbito estadual.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

Sala das Sessões,

**NAPOLEÃO Bernardes,**  
Deputado Estadual



ANEXO I  
(Altera o Anexo Único da Lei n. 18.531, de 2022<sup>1</sup>)

“ANEXO ÚNICO  
CALENDÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

OUTUBRO

DIAS		LEI ORIGINAL N°
.....	.....	.....
10	<b>Dia Estadual de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar (ludopatia).</b>  Com o objetivo de promover campanhas de conscientização da população sobre o vício em apostas e jogos de azar, bem como combater a ludopatia.	
.....	.....	.....

.....” (NR)

<sup>1</sup>ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei nº 18.531, de 2022. Disponível em: [http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2022/18531\\_2022\\_lei.html](http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2022/18531_2022_lei.html).



## JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta visa substituir o texto de justificativa originalmente apresentado, em função do erro material no cadastro da proposta.

Este Projeto de Lei tem como objetivo instituir o Programa de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar, conhecido como ludopatia. Para tanto, prevê-se a criação do Cadastro Estadual de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar, conforme o art. 3º, a implementação de um aviso em todas as casas de apostas que operam no estado, conforme o art. 4º, e a criação de um dia dedicado à conscientização sobre o problema, conforme o art. 5º.

É importante frisar que a ludopatia é reconhecida como uma condição médica caracterizada pela compulsão por jogos de azar, podendo acarretar sérias consequências financeiras, sociais, físicas e psicológicas para o indivíduo.

Na Classificação Internacional de Doenças (CID), o vício em jogos de azar é classificado pelo CID-10-Z72.6 (mania de jogo e apostas) e CID-10-F63.0 (jogo patológico). Embora o jogo seja, em geral, uma atividade socialmente aceitável quando praticada com moderação, ele pode se tornar problemático. A ludopatia se manifesta quando o jogo foge do controle e passa a interferir na rotina da pessoa, levando-a a se tornar um jogador patológico<sup>2</sup>.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 1-2% da população adulta mundial é afetada pela ludopatia. No entanto, é importante destacar que essa é uma estimativa conservadora (dependendo do estudo, pode variar de 0,3 a 6%), uma vez que muitas pessoas com ludopatia não buscam tratamento ou nem reconhecem que têm um problema.

O Ministério da Saúde estima que 1,5% da população brasileira sofre de algum transtorno relacionado ao vício em jogos de azar. Essa estimativa é baseada em

---

<sup>2</sup>ESTAÇÃO PSI. **Ludopatia**: entenda a condição, causas e formas adequadas para o tratamento. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.afpesp.org.br/folha-do-servidor/saude/ludopatia-entenda-a-condicao-suas-causas-aprenda-a-identificar-o-jogador-patologico-e-conheca-as-formas-mais-adequadas-para-o-tratamento>. Acesso em: 23 ago, 2024.



estudos realizados em diversas regiões do país. Os dados do Ministério da Saúde também indicam que a maioria dos pacientes com ludopatia são homens, com idade entre 30 e 50 anos.

Assim, é evidente que o tema está estritamente relacionado à saúde e às normas consumeristas. Portanto, no que tange à constitucionalidade, trata-se de iniciativa concorrente, sem reserva de iniciativa, conforme destacado no art. 24, V e VIII e no art. 196, da Constituição Federal:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

[...]

V - produção e consumo;

[...]

VIII - **responsabilidade por dano** ao meio ambiente, **ao consumidor**, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico; (grifo nosso)

[...]

Art. 196. A **saúde é direito de todos e dever do Estado**, garantido mediante **políticas sociais e econômicas** que visem à **redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação**.(grifo nosso)

Desta forma, percebe-se a importância de criar mecanismos para combater o referido vício, especialmente diante da possibilidade de legalização das casas de apostas em âmbito nacional. Sabe-se que o Ministério da Saúde e o da Fazenda, já estão elaborando ações específicas para conscientizar a sociedade sobre os malefícios das apostas, como a criação de cartilhas informativas<sup>3</sup>.

Por fim, destaca-se que a data escolhida para celebração do Dia Estadual de Combate ao Vício em Apostas e Jogos de Azar (ludopatia) coincide com o primeiro dia da Semana Estadual de Saúde Mental, permitindo que o tema seja abordado em conjunto com as campanhas de conscientização já amplamente difundidas. Ademais, o Projeto de Lei n. 2.598/2022, que tramita na Câmara dos Deputados, apresenta proposta semelhante, tornando prudente alinhar a data estadual à eventual data nacional<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> PODER SPORTS MKT. **Governo estuda criar cartilha sobre vícios em apostas**. 2024. Instagram:@sportsmktbr. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DA1wB6jOy2E/>.

<sup>4</sup> CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei nº 2.598, de 2022**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2335577>.



Ante ao exposto, solicito aos pares apoio, contribuições, se necessárias, e a célere aprovação da proposta.

**NAPOLEÃO Bernardes,**  
Deputado Estadual




ANEXO I  
(Artigos e matérias relacionadas ao tema)



### JOGOS DE APOSTAS X DÍVIDAS

O aumento dos gastos das famílias com os jogos de apostas online entrou no radar do **Banco Central**. A preocupação é que parte do orçamento esteja sendo gasta com as chamadas "bets" de forma descontrolada – o que pode diminuir a renda disponível para o consumo e o pagamento de dívidas. **Isso teria o efeito de interromper a queda dos níveis de endividamento** – que vêm recuando, ainda que lentamente, nos últimos meses.

Segundo integrantes do BC ouvidos pelo Estadão, o entendimento no Banco é de que **a regulação cabe ao Executivo**, e não ao órgão; mas a avaliação é de que a situação é grave e demandaria **medidas 'enérgicas' de políticas públicas**.



**O aumento da renda, sem acompanhamento da poupança e consumo, pode estar vazando para as bets.**

**Gabriel Galípolo**  
DIRETOR DE POLÍTICA MONETÁRIA E INDICADO PARA A PRESIDÊNCIA DO BC

FOTO: WERTHER SANTANA E FELIPE RAU/ESTADÃO

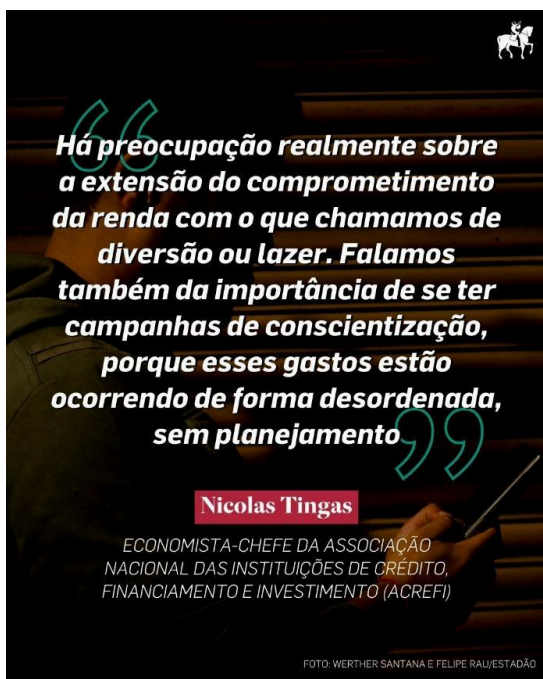


Para a **Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)**, há uma 'bomba relógio' contratada sobre as finanças de milhões de famílias – o que, em última instância, levaria os bancos a ficar **mais seletivos na concessão do crédito**, com encarecimento de diversas linhas.

**O presidente da Febraban, Isaac Sidney, defende que o uso dos cartões de crédito sejam proibidos imediatamente para o pagamento de apostas**

*"O crescimento do mercado de apostas online no Brasil vem assumindo proporções alarmantes e esse cenário deveria nos preocupar seriamente, em especial quanto a seu efeito nefasto no endividamento das famílias"*

FOTO: FEBRABAN/DIVULGAÇÃO



**Há preocupação realmente sobre a extensão do comprometimento da renda com o que chamamos de diversão ou lazer. Falamos também da importância de se ter campanhas de conscientização, porque esses gastos estão ocorrendo de forma desordenada, sem planejamento**

**Nicolas Tingas**

ECONOMISTA-CHEFE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO (ACREFI)

FOTO: WERTHER SANTANA E FELIPE RAU/ESTADÃO



Procurado, o **Ministério da Fazenda** afirmou que o setor cresceu sem regulação desde 2018, e que as regras estabelecidas este ano têm como objetivo a proteção dos consumidores. O **Instituto Jogo Legal**, que representa o setor, diz que houve demora na regulamentação do mercado. As **empresas do setor de apostas online** não quiseram se pronunciar

**LEIA REPORTAGEM NO LINK DA BIO**

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

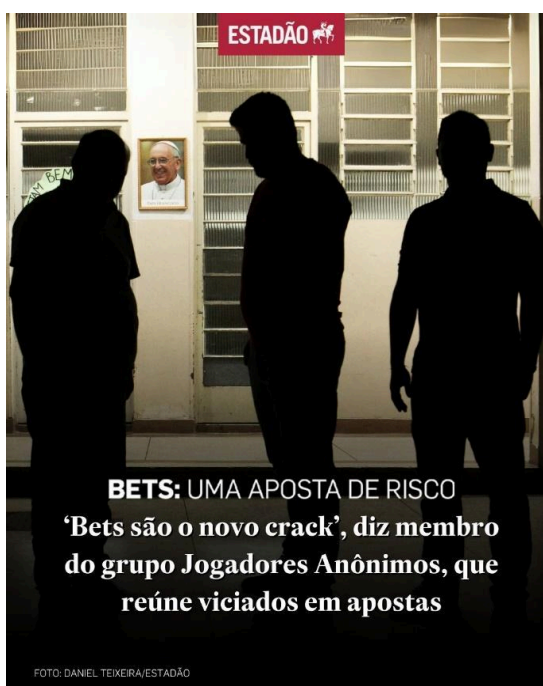


**ESTADÃO**

**BETS: UMA APOSTA DE RISCO**

Uma das maiores bets do Brasil ensina a enganar apostadores até com ChatGPT; empresa não comentou

FOTO: REPRODUÇÃO/BET7K PARTNERS



**ESTADÃO**

**BETS: UMA APOSTA DE RISCO**

'Bets são o novo crack', diz membro do grupo Jogadores Anônimos, que reúne viciados em apostas

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



“  
Perdi a noção do valor do dinheiro: uma aposta de R\$ 5 mil era a mesma coisa que apostar uma ficha”

Quando começou o lockdown em março de 2020, João perdeu a mão no jogo. Isolado, a compulsão pelo jogo só foi aumentando, a ponto de ele apostar todos os dias e gastar com o jogo entre seis e oito horas por dia. João conta que chegava a se trancar para jogar escondido da família. “Dizia que estava trabalhando”.

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



“  
O que me destruiu foram as bets. Eu perdia o salário em uma hora ou até mais rápido”

O jogo esteve presente na maior parte da vida de Osnan. Desde os 25 anos, ele jogava em caça-níqueis que infestavam os bares e padarias. “Eu apostava R\$ 25, R\$ 50. Perdia R\$ 500 às vezes, mas não era algo que atrapalhava minha vida”, explica. **Até que teve contato com as bets.** Osnan, que trabalhava na área financeira e tinha uma boa renda, **viu sua vida começar a desmoronar por causa do jogo.**

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



“  
Não tive dinheiro para viajar para o enterro do meu avô”

Esse relato é de um **viciado** em apostas esportivas online, as bets. Economista, empregado em um banco e com uma renda líquida de R\$ 11 mil, em dois anos, ele contraiu uma **dívida entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil** apostando em esportes.

“A gente, como viciado, mente e manipula”, conta Henrique, nome fictício usado para identificar jogador que prefere manter o anonimato.

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



## VÍCIO EM APOSTAS ONLINE

O avanço dos **jogos online no Brasil** e o aumento do número de **adeptos às bets** preocupa a **Jogadores Anônimos (JA)**, entidade voltada para a recuperação de viciados. “A bet é o novo crack, é uma pandemia. A tendência é que isso cresça”, disse um membro. **Estadão** acompanhou uma reunião do grupo.

**Veja histórias anônimas de viciados nas bets que estão em recuperação no JA**

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO





**Brecha no TSE faz bets abrirem apostas para eleições municipais**



**Justiça de SP determina bloqueio de 15 sites de apostas**





ESTADÃO



**BETS: UMA APOSTA DE RISCO**  
Bets já movimentam R\$ 100 bi no Brasil, tiram dinheiro do consumo e causam preocupação ao varejo

FOTO: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

No ano passado, mais de 300 empresas de bets movimentaram entre R\$ 60 bilhões e R\$ 100 bilhões em apostas no Brasil, quase 1% do Produto Interno Bruto (PIB)

SEGUNDO PROJEÇÕES DA STRATEGY& BRASIL, CONSULTORIA ESTRATÉGICA DA PWC

A hipótese é de que o **gasto com as apostas** esteja drenando parte dos recursos que iriam para **compra de bens e serviços**, além de representar um risco de **aumento de inadimplência**



**'JOGO DO TIGRINHO' E O IMPACTO NA RENDA**

A **despesa mensal do brasileiro** com apostas online está entre R\$ 100 e R\$ 500. Em um ano, esse gasto fica entre **R\$ 1,2 mil e R\$ 5 mil**, segundo estudo da empresa Hibou. Em jogos online, como o **'jogo do tigrinho' (Fortune Tiger)**, 78% dos entrevistados afirmaram **não saber quanto já gastaram em aposta**.

Com isso, a parcela dos gastos com **apostas na renda familiar** aumentou de 0,2% em 2018 para **0,7% em 2023**, segundo Strategy& Brasil. A categoria passa a representar **38% de todo o valor gasto com lazer e cultura** e 4,4% dos gastos com alimentação



**O BRASIL JÁ É O 3º MAIOR MERCADO DE APOSTAS ONLINE DO MUNDO**

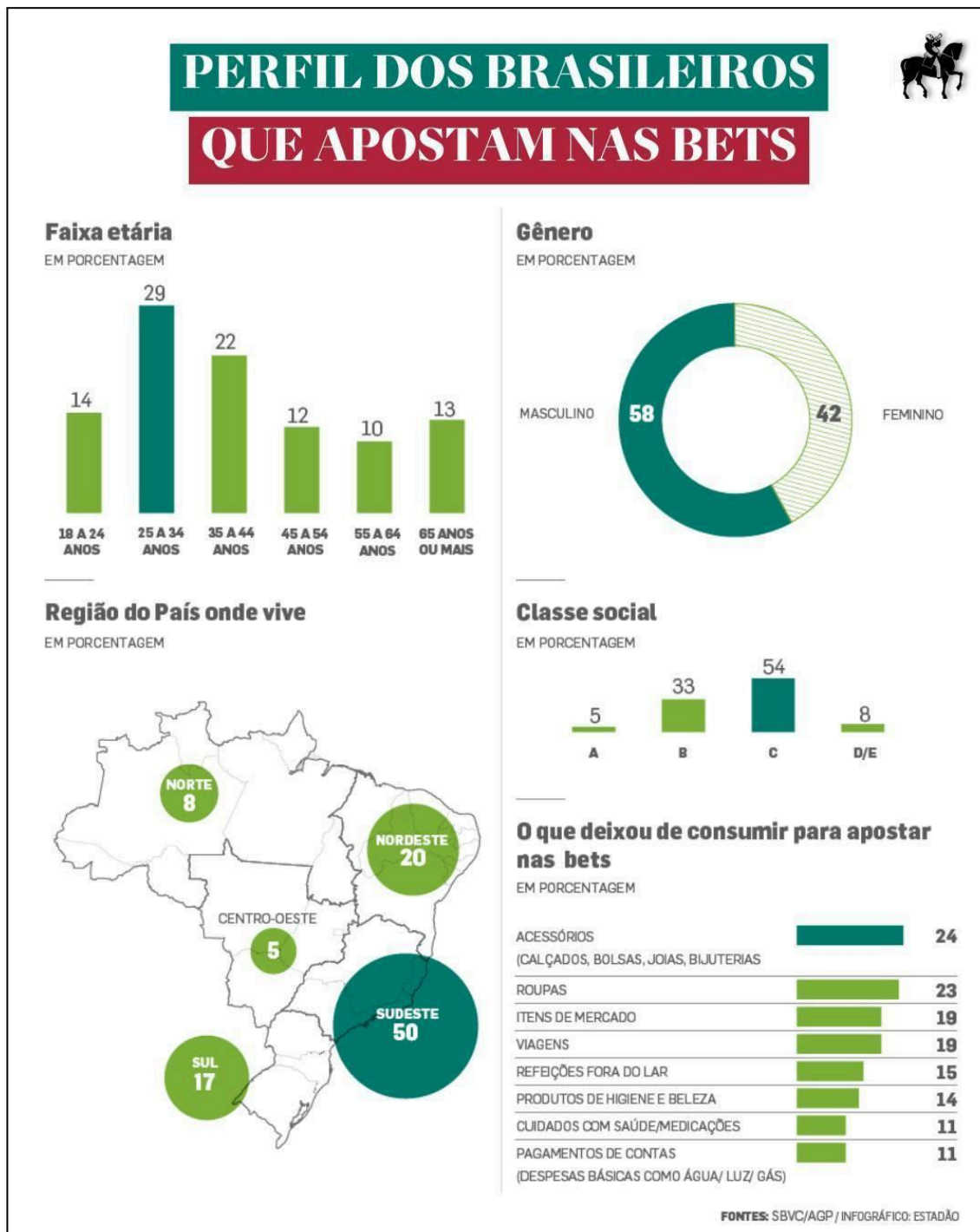
A **rápida expansão dos jogos** pode explicar alguns resultados aquém do esperado no comércio brasileiro. Hoje, apesar do desemprego em baixa, a renda em alta e a inflação controlada, as condições macroeconômicas favoráveis **não têm se traduzindo em avanço do consumo** na intensidade projetada pelos empresários.



FOTO: WERTHER SANTANA/ESTADÃO



ANEXO II  
(Perfil do Brasileiro que aposta)





ANEXO III  
(Impacto nas crianças)

A18



METRÓPOLE

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024  
O ESTADO DE S. PAULO

BETS: UMA APOSTA DE RISCO



## Afastar bets de crianças e adolescentes se tornou uma preocupação mundial

— Publicidade que liga o futebol às apostas atrai o público infantojuvenil e mobiliza especialistas em diversos países; setor acredita que regulamentação resolverá problemas

RENATA CAFARDO

A atratividade das bets para crianças e jovens, principalmente pela proximidade com o futebol, tem sido motivo de preocupação em diversos países, que passaram a regular os anúncios das apostas esportivas. Especialistas e legisladores no mundo todo têm comparado o fenômeno à publicidade da indústria do tabaco, que por muitos anos foi permitida e levou à normalização do consumo de cigarro.

No Reino Unido, a Premier League, um dos mais populares campeonatos de futebol do mundo, anunciou a proibição da propaganda de bets na parte da frente das camisas dos jogadores – em times como

Manchester City e Arsenal –, a partir da temporada de 2025-2026. Anúncios nas mangas dos uniformes e nos estádios ainda serão permitidos.

O governo britânico também divulgou neste ano novas regras para as empresas de apostas, que exigem maior controle de idade nas plataformas e a opção para que o consumidor possa escolher se quer ou não receber propagandas.

As apostas esportivas online cresceram nos últimos anos no mundo todo, especialmente após a Copa do Mundo de 2018. E acabaram se intensificando durante a pandemia em muitos países.

No Brasil, a publicidade excessiva se soma à falta de regulamentação, que só agora começa a ser enfrentada. Isso per-

mitiu também que o público infantojuvenil ficasse desprotegido e tivesse acesso a uma atividade que é proibida para menores de 18 anos.

Na França, atletas populares entre as crianças – como Kylian Mbappé, francês que jo-

**Relatório australiano  
'A publicidade dos jogos  
incita as crianças a  
jogarem e a terem  
comportamentos de risco'**

gou no Real Madrid – não podem mais ser estrelas de propagandas de bets desde 2023. As logomarcas das empresas também não devem estar em camisas esportivas que tenham tamanho infantojuvenil.

**REFERÊNCIA.** Um dos relatórios mais contundentes sobre o assunto foi publicado por uma comissão do Parlamento da Austrália no ano passado. “O jogo online tem sido deliberadamente e estrategicamente comercializado juntamente com os esportes, o que o normalizou como atividade divertida, inofensiva e sociável”, diz o texto, acrescentando que a “publicidade dos jogos incita as crianças a jogarem e a terem comportamentos de risco”. “A enxurrada de publicidade é inescapável”, afirma.

O documento, intitulado *Você Ganha um Pouco, Você Perde Muito* (em tradução livre), recomenda 31 medidas ao governo australiano para conter esse avanço das bets. Entre elas está regular a publicidade. A ex-

posição aos jogos, segundo o texto, “não tem precedentes, e nunca uma geração viveu isso antes”.

O relatório ainda compara a publicidade das apostas à que foi feita no passado pela indústria do tabaco e pede, assim como foi feito no cigarro, campanhas de conscientização para crianças, famílias e escolas.

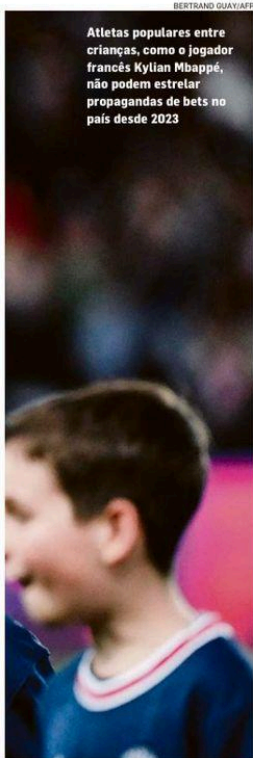
“Uma das coisas que aprendemos tão bem com o tabaco é que as mensagens contrárias são parte extremamente importante da prevenção aos danos que esses produtos podem causar às pessoas”, afirma no relatório australiano a professora de Saúde Pública Samantha Thomas, da Deakin University, que foi ouvida pela comissão. Segundo ela, “as organizações esportivas, as emis-



DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024  
O ESTADO DE S. PAULO

METRÓPOLE

A19



Atletas populares entre crianças, como o jogador francês Kylian Mbappé, não podem estrelar propagandas de bets no país desde 2023

BERTRAND GUAY/AFP

### Saiba como agir

Veja dicas para lidar com o tema com crianças e adolescentes, dadas por especialistas ouvidos pelo 'Estádio':

- Compartilhe relatos ou histórias de quem teve problemas com apostas (perda de muito dinheiro, vício ou efeitos na saúde mental);
- Não trate apostas como algo divertido;
- Não discuta pretensas habilidades para se conseguir ganhar mais facilmente;
- Atenção à cultura de apostas de adultos na família. Isso leva à naturalização para crianças e adolescentes;
- Fale de riscos, mas com equilíbrio e bom senso. Ser alarmista com tudo pode fazer a criança ou o adolescente ter medo de tudo ou, por outro lado, querer testar os pais;
- Discuta educação financeira e fale do valor do dinheiro, de como ele é ganho e da importância de se poupar para o futuro;
- Acompanhe de perto as crianças e os adolescentes em celulares e redes sociais.

**PROBLEMAS NA PUBLICIDADE.** No Brasil, resolução do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar), de fevereiro, sobre apostas online, inclui a preocupação com o público infantojuvenil. Deixa claro que os anúncios precisam ter indicação de que a atividade é para maiores de 18 anos e não devem usar "símbolos, recursos gráficos e animações, linguagem, personalidades ou personagens reconhecidamente pertencentes ao universo infantojuvenil".

Afirma também que as propagandas só podem ser feitas por "influenciadores que tenham adultos como seu público-alvo". "Há problemas de publicidade offline, por causa dos esportes, nos estádios, nas camisas de time, e online, nas plataformas da internet", diz a coordenadora do eixo digital do Instituto Alana, Maria Mello.

Segundo ela, mesmo se cumprir os critérios de não ter personagens e linguagem infantil, o futebol está no universo das crianças e adolescentes e afeta fortemente esse público. "É preciso compromisso integral com a criança e o adolescente, que precisa ser feito por outros órgãos, saúde, educação, sobre como o uso e o vício nessas apostas estão afetando as salas de aula."

mapear hábitos dos apostadores e oferecer jogos de acordo com isso.

"Agora, cada momento solitário, de cada evento esportivo em todo o mundo, se tornou uma oportunidade de aposta, seja navegando nas redes sociais, dirigindo pela estrada, passando por outdoors ou ouvindo seu podcast ou programa de rádio favorito. Os anúncios de apostas estão lá, com uma cascata interminável de promoções chamativas", disse o deputado americano Paul Tonko, ao canal CNBC.

### Vício em jogos nos EUA Estima-se que 7 milhões de pessoas no país tenham problemas financeiros ou de saúde mental

No Canadá, há forte movimento da sociedade civil para banir totalmente propagandas de bets. A campanha Ban Advertising for Gambling (Proibir publicidade em apostas, em tradução livre) fez representação ao Senado, pedindo a aprovação de lei que possa controlar "anúncios de bets da mesma forma como é feito com tabaco e maconha, já que levam também ao vício".

## Inadimplência por apostas afeta 1,3 milhão no País

DANIELA AMORIM  
RIO

Mais de 1,3 milhão de brasileiros ficaram inadimplentes no primeiro semestre de 2024 por causa das apostas em cassinos online, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade afirma que os apostadores têm usado "sem controle" cartão de crédito nessas plataformas de jogos, o que contribuiu para um aumento das contas em atraso.

Os brasileiros já gastaram R\$ 68 bilhões em jogos entre junho de 2023 e junho de 2024, o equivalente a 0,62% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, apontou a CNC. O montante revela que 22% da renda disponível das famílias foi destinada às apostas no último ano, "gerando uma série de consequências econômicas e sociais", alertou a entidade.

"O público jovem e de baixa renda é o mais afetado. As apostas, que inicialmente parecem uma forma de entretenimento, acabam comprometendo uma parte considerável do orçamento, resultando na inadimplência e na redução do consumo de bens essenciais", declarou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota oficial.

Segundo Tavares, o fenômeno tem potencial para "agravar ainda mais o ciclo de pobreza e desigualdade, já que muitos estão utilizando recursos essenciais para apostar". Como consequência, a CNC revisou para baixo a projeção de desempenho do comércio varejista em 2024, de uma expansão de 2,2% para uma alta de 2,1% no volume de vendas.

"Levando-se em conta o elevado comprometimento da renda das famílias com apostas online, os impactos sobre o varejo brasileiro são atualmente incertos, mas possuem um potencial de reduzir em até 11,2% a atividade varejista, diminuindo em R\$ 117 bilhões o faturamento do setor por ano", previu a CNC, no texto do estudo.

**BRÁSILIA.** Diante do que foi classificado pelo ministro Fernando Haddad como uma "pandemia" de dependência em jogos online, o Ministério da Fazenda está em diálogo

com o Banco Central. O BC deve atuar, por exemplo, na identificação de fluxos financeiros que permitam ao governo federal restringir a utilização de sites com domínio no exterior - e, portanto, alheios à regulamentação nacional recente.

A tentativa de separar o "joio do trigo" acontece enquanto a pasta está focada em analisar e conceder as primeiras autorizações para os grupos de apostas atuarem no País. A Fazenda recebeu 113 pedidos, de 108 empresas, e pretende analisar todos até o final do ano.

A medida que toca esse processo, a Secretaria de Prêmios e Apostas da Fazenda investe em outras frentes, como a parceria com o BC e outros órgãos de fiscalização.

"A lei disciplina que as empresas do sistema financeiro não podem prestar serviços para casas de apostas não autorizadas. Assim vamos ter um mecanismo também de

### O que observa a CNC Os apostadores têm usado 'sem controle' cartão de crédito em plataformas online

buscar barrar esse fluxo financeiro", disse ao *Estádio/Broadcast* o secretário de Prêmios e Apostas, Regis Dudená.

Segundo ele, a ideia é que a medida já esteja valendo a partir de janeiro do ano que vem. Além disso, as firmas autorizadas terão de usar domínio "bet.br" como consequência dos sites - outra forma de separar quem atua de forma legal e quem está infringindo a lei brasileira.

Uma das dez portarias editadas pelo governo federal este ano proíbe o uso de cartões de crédito para o pagamento de apostas esportivas eletrônicas, regra que entrará em vigor apenas em 2025.

Questionado sobre a possibilidade de antecipar a medida, uma demanda apresentada pelo presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, o secretário reiterou que os casos mais preocupantes identificados pela Fazenda não envolvem necessariamente os meios de pagamento, mas grupos criminosos que exploram casas de apostas. ● COLABORARAM

AMANDA PUPO E GIORDANNA NEVES



ANEXO IV  
(Manifestação UNALE)



Ofício circular nº 502/2024-GP/UNALE

Brasília, 27 de agosto de 2024.

Aos Excelentíssimos Senhores e Senhoras  
**Presidentes das Casas Legislativas**  
Assembleias Legislativas Estaduais e Câmara Legislativa do DF

**Assunto: Manifestação oficial a respeito dos jogos de quota fixa, apostas ou cassinos online no Brasil.**

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE, entidade nacional que representa os deputados e as deputadas estaduais e as Assembleias Legislativas dos Estados e Câmara Legislativa do Distrito Federal, reitera sua manifestação pública de preocupação social e econômica em face do incremento e disseminação avassaladora dos jogos de quota fixa, as apostas ou cassinos on-line, no país.

São conhecidos os gravíssimos impactos negativos que os jogos de apostas online têm causado, que vão desde a perda de patrimônio, problemas familiares agudos, afetação da saúde mental pelo desenvolvimento de doenças psicossomáticas, como a ansiedade e depressão, passando pela interferência nas interações com amigos e na produtividade no ambiente escolar ou no trabalho.

O fácil acesso dos apostadores às modalidades de loterias virtuais, o comprometimento de patrimônios para as apostas, de rendas e da sobrevivência de pessoas e famílias, tem demonstrado que o cassino online prejudica, portanto, tanto o âmbito pessoal e familiar do apostador, como toda a sociedade, com impactos nos sistemas estatais de saúde, jurídico, trabalho, econômico e seguridade social.

Já se acumulam casos de apostadores com endividamento nas apostas de quota fixa com números alarmantes e que ganham contornos de uma epidemia social de grandes proporções e com consequências negativas incomensuráveis às pessoas, à família e à sociedade. E, diariamente, se acumulam novos casos, como a imprensa relata, em que trabalhadores, jovens e aposentados perdem seus dinheiros, bens ou que contraíram dívidas para tentar a sorte e satisfazer o vício.

Diante deste quadro, a UNALE verifica o legítimo interesse da União, Municípios e dos Estados em regulamentar as Loterias Públicas com o objetivo de aumentar suas receitas e aplicar os recursos nas áreas sociais e diminuir os seus débitos fiscais, como são os casos da Lei nº 14.790/2023 e das normativas dos Ministérios da Economia e da Justiça e Segurança Pública.

Contudo, a realidade apresentada diz que a intenção do Estado nacional não é suficiente para a proteção social necessária. Compreensível sob o viés tributário e financeiro, uma vez que a regulamentação das loterias pela União, Estados e

SGAS 902, Ed. Athenas, Ent. C, Salas 120 a 131 - Cep: 70.390-020 - Asa Sul - Brasília-DF - Brasil  
Fone: +55 (61) 3533-7300 / E-mail: unale@unale.org.br / www.unale.org.br



Municípios pode ser uma forma de melhorar a qualidade e o controle da exploração desse serviço público, as medidas até agora adotadas podem estar desconsiderando aspectos sociais, de saúde pública e da dignidade das pessoas, dentre elas adolescentes e idosos.

A exploração de loterias no Brasil com a participação de empresas privadas é um assunto recente e nosso país não tem experiência nesse serviço como alguns países possuem.

É alto o interesse público das formas como essas modalidades de loterias será explorado, ganhando essencialidade a necessidade de que o tema seja total e exaustivamente debatido por toda a sociedade junto aos poderes Legislativo e Executivo. Permitir amplamente o mercado sem um controle bem definido e discutido com a sociedade poderá causar um prejuízo enorme para a população em nome da arrecadação.

Não obstante a edição de normas para minimizar os riscos, não há como permitir os cassinos on-line sem antes a discussão dos limites dessa exploração de jogos pela sociedade, junto com a União, Estados e Municípios.

Não basta garantir a honestidade e a transparência aos jogos. Como também não é suficiente fixar as regras e definições do jogo on-line, ou sequer regular a arrecadação de impostos.

Neste sentido, a UNALE, apoiada pelos deputados, deputadas brasileiros e das Casas Legislativas Estaduais, solicita que o Congresso Nacional, juntamente com toda a sociedade, e não apenas alguns dos órgãos federais, inicie ampla discussão social que permita que o Estado brasileiro intervenha no tema das loterias on-line para fixar também regras de proteção ao patrimônio das pessoas e famílias, bem como tenha os olhos voltados às questões da saúde e da seguridade social.

Renovando os cordiais cumprimentos, sem mais para o momento, contamos com sua presença.

Atenciosamente,

**Sérgio Aguiar**  
Presidente da Unale



ANEXO V  
(Estudo ITAÚ – Apostas Online, impacto no consumo)

# Macro Visão

13 de agosto de 2024



## Apostas on-line: estimativas de tamanho e impacto no consumo

- ▶ O crescimento do setor de jogos e apostas on-line tem suscitado debates sobre o seu tamanho atual e possíveis impactos sobre o desempenho do setor varejista, e a economia como um todo.
- ▶ Utilizamos dois métodos para estimar o tamanho atual do mercado brasileiro de apostas e jogos online. A partir do balanço de pagamentos, estimamos o gasto líquido com apostas em 24 bilhões de reais por ano. Com base nas despesas do setor de apostas com marketing, avaliamos que a receita anual do setor está entre 8 e 20 bilhões de reais, com valor mediano de 12 bilhões.
- ▶ Não encontramos impacto relevante do crescimento das apostas sobre o desempenho do setor varejista, já que nossos modelos baseados em variáveis macroeconômicas não apresentaram aumento do erro médio no período recente.

### 1. Estimativa do gasto com apostas e jogos online a partir do balanço de pagamentos

**Devido ao estágio de regulamentação do setor de apostas e jogos online, recorremos ao balanço de pagamentos para estimar o seu tamanho.** Apesar de a atividade de jogos e apostas online ter sido legalizada em 2018, sua regulamentação foi aprovada apenas em dezembro de 2023 e está em fase de implementação. A partir de janeiro de 2025, as empresas precisarão de autorização do Ministério da Fazenda para operar no Brasil. Assim, o modelo predominante atualmente ainda é de que as empresas operando no país são reguladas e sediadas fora do Brasil. Por isso, o balanço de pagamentos é fonte valiosa de informações para estimar os gastos em apostas. Fazemos a ressalva de que, devido ao estágio inicial do mercado no país, com regulamentação incipiente, não podemos descartar a possibilidade de que existam gastos que não sejam fielmente captados pelas estatísticas do balanço de pagamentos, seja por manutenção dos recursos no Brasil, seja pela atuação de empresas que não são reguladas em nenhum país, agindo à margem da lei.

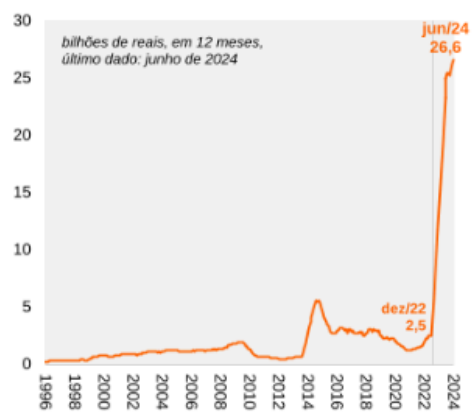
**Alterações metodológicas realizadas pelo Banco Central possibilitam estimativas sobre o tamanho do setor de jogos e apostas online.** Em janeiro de 2023, o Banco Central realizou uma alteração em sua sistemática de registro de dados<sup>1</sup> para permitir a contabilização das transações do setor de jogos e apostas. A partir de então, as taxas de serviço pagas para a empresa responsável pelo jogo ou aposta seriam alocadas na conta "Serviços recreativos, relacionados ao patrimônio histórico e cultural e outros serviços pessoais"; e os prêmios pagos e recebidos pelos ganhadores seriam registrados na rubrica "Renda secundária - Outras transferências". Após esta mudança, observou-se forte elevação nos valores de ambas as contas, apresentadas nos gráficos abaixo.

<sup>1</sup> [https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist\\_estatisticassetorexterno/202304\\_Texto\\_de\\_estatisticas\\_do\\_setor\\_externo.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticassetorexterno/202304_Texto_de_estatisticas_do_setor_externo.pdf)



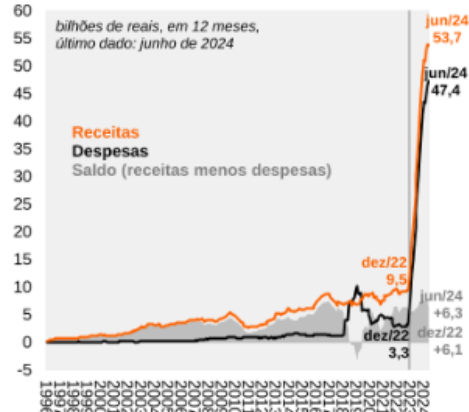
Macro Visão | 13 de agosto de 2024

**Balanco de pagamentos: Despesas com serviços culturais, pessoais e recreativos**



Fonte: BCB, Itaú

**Balanco de pagamentos: Renda secundária — Outras transferências**



Fonte: BCB, Itaú

**Estimamos o valor pago pelos apostadores em taxas de serviço em R\$ 24,1 bilhões.** A conta onde as taxas pagas passaram a ser registradas saltou de R\$ 2,5 bilhões, antes da mudança metodológica, para R\$ 26,6 bilhões no acumulado de 12 meses até junho de 2024 (1º gráfico). A diferença, R\$ 24,1 bilhões, provavelmente se deu pela inclusão nesta rubrica das taxas de serviço pagas em jogos e apostas.

**Adicionalmente, o saldo de prêmios pagos aos apostadores registrou entrada líquida de R\$ 0,2 bilhão.** A conta onde os prêmios são registrados passou de entrada líquida de R\$ 6,1 bilhões, antes da mudança metodológica (R\$ 9,5 de entradas e R\$ 3,3 bilhões de saídas), para entrada líquida de R\$ 6,3 bilhões (R\$ 53,7 bilhões de entradas e R\$ 47,7 bilhões de saídas). Assim, nota-se um aumento expressivo tanto das saídas (valor apostado), como das entradas (valor recebido pelos apostadores que ganham). A diferença entre as contas antes e depois da mudança metodológica provavelmente reflete a inclusão nesta rubrica dos prêmios pagos e recebidos em jogos e apostas.

**A soma das taxas (saídas) e dos prêmios (entradas líquidas) totaliza 23,9 bilhões de reais, no acumulado de doze meses até junho.** Este valor equivale a 0,2% do PIB brasileiro, 0,3% do consumo total e 1,9% da massa salarial.

**É importante notar que nosso cálculo inclui tanto os valores apostados, quanto os valores recebidos pelos apostadores ao vencerem apostas.** Se desconsiderarmos os valores recebidos pelos apostadores quando ganham, teríamos uma estimativa exagerada dos gastos do consumidor com apostas. Para ilustrar, estimamos que o gasto total excluindo os valores recebido por apostadores vitoriosos seja de R\$ 68,2 bilhões, valor substancialmente acima de nossa estimativa para o gasto líquido, de R\$ 23,9 bilhões (acumulado de doze meses até junho).



Macro Visão | 13 de agosto de 2024

Estimativas do setor de apostas e jogos online no Brasil acumulado em 12 meses (bilhões de reais)			% do PIB	% do consumo das famílias	% da massa salarial
a=c-b	Taxas de serviço pagas para a empresa responsável pelo jogo ou aposta online, 12m até junho/24	24,1	0,22%	0,34%	1,95%
b	Despesas com "serviços culturais, pessoais e recreativos", 12m até dez/22	2,5	0,02%	0,04%	0,20%
c	Despesas com "serviços culturais, pessoais e recreativos", 12m até junho/24	26,6	0,24%	0,38%	2,15%
d=h-e	Saldo de prêmios liquidamente pagos aos apostadores, 12m até junho/24	0,2	0,00%	0,00%	0,01%
e=f-g	Saldo da conta de Renda secundária - Outras transferências, 12m até dez/22	6,1	0,06%	0,09%	0,50%
f	Receitas da conta Renda secundária - Outras transferências, 12m até dez/22	9,5	0,09%	0,13%	0,77%
g	Despesas da conta Renda secundária - Outras transferências, 12m até dez/22	3,3	0,03%	0,05%	0,27%
h=i-j	Saldo da conta Renda secundária - Outras transferências, 12m até junho/24	6,3	0,06%	0,09%	0,51%
i	Receitas da conta Renda secundária - Outras transferências, 12m até junho/24	53,7	0,49%	0,77%	4,35%
j	Despesas da conta Renda secundária - Outras transferências, 12m até junho/24	47,4	0,43%	0,68%	3,84%
k=a+(f-g)	Gasto total com apostas (taxas pagas + valor apostado, sem considerar ganhos), 12m até junho/24	68,2	0,62%	0,97%	5,53%
l=a-d	Gasto líquido com apostas (taxas pagas + valor apostado - valor ganho), 12m até junho/24	23,9	0,22%	0,34%	1,94%

## 2. Estimativa da receita do setor de apostas e jogos online a partir dos gastos com marketing

Outro método para estimar os gastos com jogos online é a partir das despesas das empresas do setor com marketing. Se identificarmos o quanto essas empresas gastam com marketing, e que fração esses gastos representam das suas receitas totais, podemos chegar a uma estimativa da receita total do setor<sup>2</sup>.

Estimamos o gasto total do setor com marketing entre 5,8 e 8,8 bilhões de reais. Um levantamento feito em maio de 2023 pelo jornal O Estado de S. Paulo estima que o gasto das empresas de apostas em patrocínios no futebol (clubes, competições e transmissões de televisão) seja de R\$ 3,5 bilhões<sup>3</sup>. Adotamos a hipótese de que estes gastos representem de 40% a 60% do gasto total com marketing, já que as empresas também gastam com anúncios online, TV, rádio, publicidade com influenciadores, entre outros meios.

Com base em exemplos internacionais, adotamos a hipótese de que as empresas operando no Brasil gastem entre 45% e 75% de suas receitas em marketing. Consultamos alguns demonstrativos financeiros de empresas internacionais de capital aberto durante o período entre 2021 e o primeiro trimestre de 2024<sup>4</sup>. No Reino Unido, mercado mais maduro onde as apostas foram regulamentadas há mais tempo (2005), o gasto com marketing tem se situado em torno de 20% da receita bruta. Nos Estados Unidos, onde o mercado de apostas ainda está em fase de expansão (desde 2018 já foi regulamentado pela maioria dos estados), as empresas ainda gastam mais com marketing, próximo a 30% de suas receitas. Já o mercado brasileiro é ainda mais recente do que o norte-americano, pois a lei de regulamentação nacional foi aprovada apenas em dezembro de 2023. Acreditamos que uma boa aproximação (não existem dados de balanço ainda) é de que as empresas instaladas no Brasil gastem o que as norte-americanas gastavam alguns anos atrás – em 2021, por exemplo, os gastos em marketing nos EUA variavam de 48% a 75% das receitas.

<sup>2</sup> É importante notar que, no curto prazo, a receita do setor não equivale perfeitamente ao gasto líquido dos consumidores (a diferença entre depósitos e saques). Isto se deve ao fato de que parte dos depósitos permanece na conta dos jogadores ou em apostas abertas, sem se transformar em receita para a empresa, até o momento de encerramento das apostas, quando então a empresa deduz sua margem.

<sup>3</sup> <https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/como-os-sites-de-apostas-se-tornaram-o-maior-financiador-do-futebol-brasileiro/#:~:text=Empresas%20do%20setor%20injetam%20cerca,transmiss%C3%B5es%20at%C3%A9%20torcidas%20organizadas&text=As%20casas%20de%20apostas%20%C3%AAm,fonte%20de%20receita%20da%20modalidade.>

<sup>4</sup> Foram consultados os demonstrativos financeiros de empresas de aposta internacionais com capital aberto: Flutter (dona das marcas FanDuel, Sisal e BetFair), 888 (dona das marcas William Hills e 888), e DraftKings.



Macro Visão | 13 de agosto de 2024

% da receita gasta com marketing					
	1ºT 2024	2023	2022	2021	Média
<b>Reino Unido</b>					
Flutter	19,3%	21,7%	22,7%	22,8%	21,6%
888	-	20,4%	32,5%	46,6%	33,2%
<b>EUA</b>					
FanDuels	29,9%	26,4%	37,7%	48,5%	35,6%
DraftKings	29,0%	32,8%	52,9%	75,7%	47,6%

Estimamos que as receitas do setor fiquem entre 8 e 20 bilhões de reais, com valor mediano de 12 bilhões. A incerteza decorre do grau limitado de transparência que caracteriza, até o momento, o setor. A tabela abaixo combina diferentes hipóteses para a porcentagem da receita gasta com marketing (de 45% a 75%), e diferentes hipóteses para o gasto total anual com marketing (5,8 a 8,8 bilhões).

Estimativa da receita das casas de apostas				
		Gasto anual com marketing (R\$ bilhões)		
		5,8	7,3	8,8
% da receita gasta com marketing	45%	13,0	16,2	19,6
	60%	9,7	12,2	14,7
	75%	7,8	9,7	11,7

### 3. Houve impacto relevante do crescimento do setor de apostas no consumo geral?

**As apostas online estão crescendo às custas do setor de varejo?** Debates sobre o desempenho do setor varejista este ano têm sido comuns, e uma das explicações levantadas pelos que acreditam que o setor está tendo um desempenho aquém do esperado é de que os consumidores têm gasto cada vez mais com apostas on-line, e reduzido seu consumo de bens.

**Nossos modelos não apoiam esta hipótese.** As vendas no varejo têm apresentado resultados dentro do esperado. Nosso modelo macroeconômico para as vendas no varejo baseia-se em quatro variáveis: renda, crédito, confiança do consumidor e poupança<sup>5</sup>. Não identificamos aumento no erro de projeção com base nas variáveis macroeconômicas, como se observa nos gráficos abaixo.

**Note-se que o consumo, capturado pelo PIB, é ordens de magnitude mais amplo do que o setor de varejo representado no mercado acionário, o que pode ajudar a explicar o aparente descolamento entre renda e receitas do setor de varejo.** A aproximação, em suma, não é muito apropriada.

<sup>5</sup> Utilizamos a média dos dois modelos abaixo. Em ambos, consideramos a Pesquisa Mensal de Comércio restrita (PMC) como medida do varejo.

**Modelo 1 (R<sup>2</sup>= 0,75):** Log varejo restrito = -0,11 + 0,07 Log Crédito ao consumidor + 0,51 Log Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias - 0,05 Log Poupança + 0,03 Log Confiança Consumidor

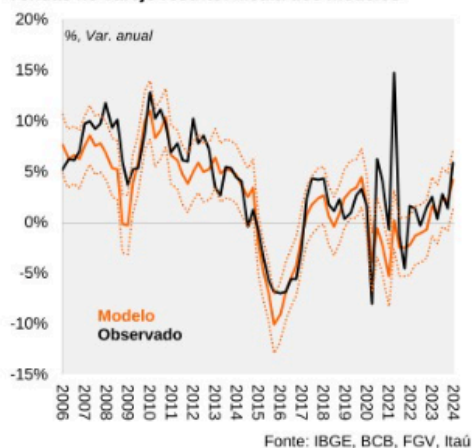
**Modelo 2 (R<sup>2</sup>= 0,95):** DLog varejo restrito = 0,08 + 0,14 DLog Crédito ao consumidor + 0,40 DLog Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias - 0,04 DLog Poupança + 0,01 DLog Confiança Consumidor

Fontes: (i) Varejo restrito: Pesquisa Mensal de Comércio, IBGE, (ii) Crédito ao consumidor: novas concessões acumuladas em 12 meses de empréstimos pessoa física para aquisição de veículos, crédito pessoal consignado e não-consignado, divulgados pelo Banco Central, (iii) Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias, divulgada pelo Banco Central, (iv) Poupança: calculada a partir das contas econômicas do IBGE, (v) Confiança do Consumidor, divulgada pela FGV.

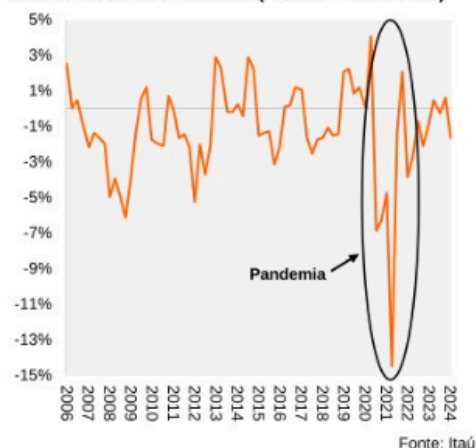


Macro Visão | 13 de agosto de 2024

### Vendas no varejo restrito: Média dos modelos



### Erro da média dos modelos: (modelo – observado)



Luiz Cherman  
Pedro Duarte

Pesquisa macroeconômica – Itaú  
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:  
<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>

**App Itaú Análises Econômicas**  
Nossos relatórios no seu celular.  
Baixe agora na App Store ou no Google Play.

### Informações Relevantes

- Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
- Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
- As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
- Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.



ANEXO VI  
(Beneficiários do Bolsa Família apostaram R\$ 3 bilhões em agosto)<sup>5</sup>

EXTRA

## Beneficiários do Bolsa Família apostaram R\$ 3 bilhões em agosto

Da Redação 24 de setembro de 2024 (atualizado 24/09/2024 às 21h04)

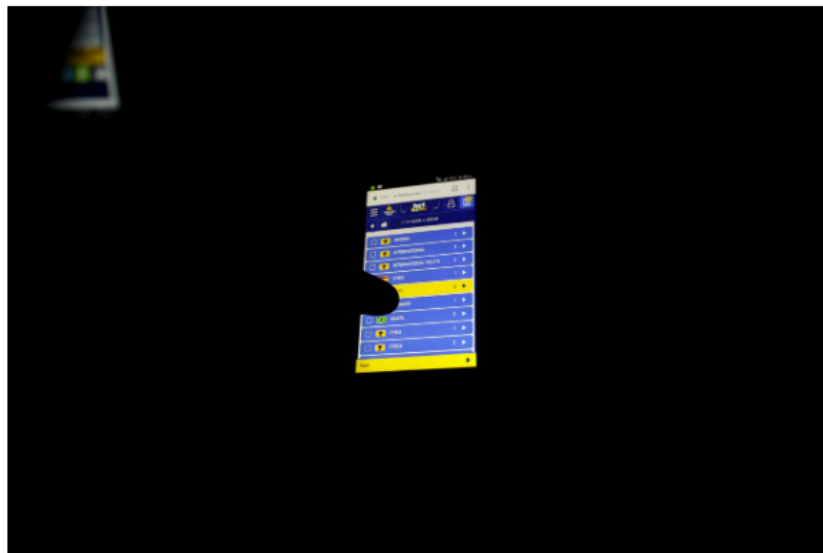
Levantamento do Banco Central estima que 17% dos cadastrados no programa social fazem Pix para bets e sites de jogos de azar. Entre todos os brasileiros, foram R\$ 20,8 bilhões gastos em apostas no mês

O Nexo depende de você para financiar seu trabalho e seguir produzindo um jornalismo de qualidade, no qual se pode confiar. Conheça nossos planos de assinatura. **Junte-se ao Nexo!** Seu apoio é fundamental.

COMPARTILHE



FOTO: AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS



HOMEM SEGURA CELULAR COM SITE DE APOSTAS ABERTO

Cinco milhões de beneficiários do programa Bolsa Família transferiram R\$ 3 bilhões para sites de apostas em agosto de 2024, segundo uma estimativa do Banco Central.

O levantamento foi feito pela instituição a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM), que defende que a Justiça suspenda plataformas de bets e jogos de azar no país. Os dados foram divulgados por veículos de imprensa nesta terça-feira (24).

<sup>5</sup> <https://www.nexojournal.com.br/extra/2024/09/24/bolsa-familia-bets-beneficiarios-apostaram-3-bilhoes-em-agosto>



## 17%

dos cadastrados no programa Bolsa Família fizeram apostas em sites esportivos e de jogos de azar em agosto de 2024, segundo estimativa do Banco Central

O Banco Central afirma que vem monitorando as transações via Pix para sites de apostas esportivas e jogos de azar com o intuito de fornecer dados para o governo federal e o Congresso, como [registrou](#) o jornal O Globo.

O relatório entregue a Aziz é preliminar e os números podem estar subestimados, pois não levam em conta outras formas de pagamento e incluiu apenas 56 sites de apostas identificados dessa forma em seu CNPJ ou por outros cruzamentos do BC.

## R\$ 20,8 bilhões

foram transferidos via Pix para sites de apostas esportivas e jogos de azar em agosto de 2024, segundo o Banco Central

Os dados sobre o Bolsa Família foram obtidos a partir do cruzamento dos nomes cadastrados no programa social em dezembro de 2023 com as transferências para sites de apostas registradas em agosto de 2024. Segundo o órgão, a estimativa está em linha com outros levantamentos que indicam que famílias de baixa renda são as mais vulneráveis às bets e jogos de azar.

Nesta terça-feira (24), o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse num evento no Banco Safra que os números são preocupantes, e já é possível ver o impacto da atividade na inadimplência, conforme [registrou](#) o jornal Folha de S.Paulo.

Um Expresso do **Nexo** [mostrou](#) as principais preocupações econômicas e de saúde levantadas pelo vício em bets e outros sites de jogos de azar.



## ANEXO VII

(Proibição do uso de cartão de crédito para bets valerá para o Bolsa Família)<sup>6</sup>



3 d

**REGULARIZAÇÃO** | O bloqueio do uso dos cartões do Bolsa Família para pagamento de apostas online está em fase de implementação, afirmou nesta quinta-feira (17) o ministro do Desenvolvimento, Assistência Social e Combate à Fome, Wellington Dias. “Essa decisão já foi adotada, e agora estamos na fase de implementação técnica”, declarou Dias após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O ministro esclareceu que o bloqueio dos cartões do programa social para pagamentos em sites de apostas (bets) ocorre simultaneamente à antecipação da proibição geral do uso de cartões de crédito para apostas eletrônicas.

<sup>6</sup> [Empresa Brasil de Comunicação | REGULARIZAÇÃO | O bloqueio do uso dos cartões do Bolsa Família para pagamento de apostas online está em fase de implementação, afirmou... | Instagram](#)



## ANEXO VIII

(Funcionários da HAVAN utilizam rescisão trabalhista para quitar dívidas em apostas)<sup>7</sup>



**omunicipiobrusque** 6 h

O empresário Luciano Hang relevou que diversos trabalhadores da Havan pedem demissão para sacar todo o dinheiro da rescisão trabalhista, com o intuito de quitar as dívidas com os jogos de azar. Segundo Hang, a situação é crescente na empresa.

“Temos colaboradores antigos, bem empregados, em cargos de liderança e que ganham bem. Eles estão perdidos nessas apostas on-line e endividados”, diz Hang.

O empresário ainda destaca que as dívidas geradas por esses jogos estão afetando tanto os colaboradores da varejista como a comunidade em geral.

<sup>7</sup> [O Município | O empresário Luciano Hang relevou que diversos trabalhadores da Havan pedem demissão para sacar todo o dinheiro da rescisão trabalhista... | Instagram](#)